

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DA TEORIA DOS SISTEMAS SOCIAIS DE NIKLAS LUHMANN EM PESQUISAS EMPÍRICAS NA ÁREA DE SOCIOLOGIA

Rafaela Magalhães de Paula¹, Antônio Luz Costa²

1. Estudante e pesquisadora do curso de Ciências Sociais do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Santa Cruz (DFCH- UESC)
2. Professor titular do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Santa Cruz (DFCH - UESC) / Orientador

Resumo

O objetivo desse trabalho foi o de investigar como se dá a aplicação da teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann em pesquisas brasileiras, com levantamento de dados empíricos na área de sociologia. Foram realizados levantamentos de teses e dissertações que fizeram uso da teoria dos sistemas sociais de Luhmann para analisar dados empíricos nos repositórios institucionais de algumas universidades públicas brasileiras. As pesquisas foram organizadas e analisadas considerando a forma de aplicação da teoria, os conceitos utilizados e o tipo de levantamento de dados. Observou-se que há um uso ainda confuso do aparato conceitual proporcionado pela teoria. Conclui-se alguns tipos de utilização dessa teoria em pesquisas na área de sociologia a partir da observação de três categorias de uma pesquisa: a colocação do problema de pesquisa, o método e a análise.

Palavras-chave: pesquisa empírica; produções brasileiras; teoria dos sistemas sociais.

Apoio financeiro: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Introdução

A teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann pretende descrever a sociedade moderna com base na análise de funções desenvolvidas por sistemas sociais como o direito, a economia, a política, a arte, a religião e a educação. A teoria obteve boa recepção em diversos contextos: seja anglófono, francófono ou lusófono, o pensamento de Luhmann ganhou boas traduções e repercussão. Em países de língua portuguesa, como o Brasil, apesar da tradução de algumas de suas obras, a difusão de seu pensamento foi aquém da importância que possui. Nos cursos superiores de ciências sociais no Brasil o autor ainda é pouco estudado e ainda são poucas as produções de artigos em português que analisam a partir da perspectiva sistêmica proposta pelo sociólogo. Essa ainda pequena incidência de produções brasileiras com a teoria dos sistemas, poder-se-ia justificar, seja pela qualidade das traduções e por um número ainda pequeno de obras traduzidas, como também pelo grau de abstração exigido para se entender os fundamentos da teoria (GONÇALVES; VILLAS BOAS, 2013).

Ademais, apesar de se tratar de uma teoria sobre complexidade e que aborda temáticas sociais cotidianas em termos de problemas e sobre como resolvê-los, percebe-se uma carência de pesquisas empíricas em ciências sociais no Brasil com referência à teoria dos sistemas sociais.

Diante disso, esse trabalho teve como objetivo investigar a possibilidade do emprego dessa teoria para análise de levantamento de dados empíricos em pesquisas na área de sociologia no Brasil, através da análise de teses e dissertações, buscando ao fim compor tipos de uso de procedimentos de pesquisa empírica com a teoria dos sistemas sociais.

Metodologia

Foram levantados nos repositórios institucionais de onze instituições de ensino superior (USP, UNICAMP, UFRGS, UFSC, UFBA, UFRJ, UnB, UFC, PUC-MG, PUC-RS e UFMG) teses e dissertações em português que fizeram uso da teoria dos sistemas de Niklas Luhmann. Para este levantamento foram utilizados os termos de busca “sistema social”, “teoria dos sistemas” e “Niklas Luhmann”, resultando em 8 dissertações e 10 teses na área de sociologia. Em seguida foi realizada uma organização das pesquisas encontradas, considerando ano de publicação da tese ou dissertação; presença ou ausência do uso de pesquisa empírica com a teoria dos sistemas de Luhmann. Havendo presença da utilização de pesquisa empírica, buscou-se classificá-las em tipos de instrumento de levantamento de dados (entrevista, observação, análise documental, grupo focal, questionário, etc.). Dessa forma, foram contabilizadas 9 produções com uso de pesquisa empírica na área de sociologia com a teoria dos sistemas sociais (4 dissertações e 5 teses). Após a leitura e análise dessas produções, foi realizada uma classificação das pesquisas considerando os seguintes elementos: a) como a teoria foi aplicada; b) quais os conceitos foram usados; c) o tipo de levantamento de dados selecionados; d) o ano de publicação e e) a instituição de origem. A partir dessa classificação, tornou-se possível indicar sobre os usos que as produções fizeram da teoria dos sistemas sociais considerando a formulação de tipos de uso realizada pela

pesquisa: A) a utilização como método e colocação do problema de pesquisa (aquelas pesquisas que partem do pressuposto de que o objeto de pesquisa seja fundamentado na teoria sistêmica e, assim, é utilizado juntamente aos processos de levantamentos de dados, o modelo conceitual da teoria dos sistemas do observador de segunda ordem); B) utilização como aporte teórico para análise e discussão do problema-pesquisa (aquelas pesquisas que fazem uso da teoria como fundamentação para discutir um ou mais elementos do problema de pesquisa, muitas vezes buscando auxílio de outras teorias) e C) utilização como fundamentação para colocação do problema de pesquisa e como discussão dos dados empiricamente coletados (as pesquisas desse tipo formulam o problema de pesquisa considerando os pressupostos da teoria dos sistemas sociais de Luhmann, mas fazem uso de outros métodos de pesquisa que não o desta teoria, fazendo a análise dos dados levantados sob a perspectiva da teoria dos sistemas sociais).

Resultados e Discussão

A apresentação dos resultados se deu a partir das considerações das etapas de organização e classificação das pesquisas: a) como a teoria foi aplicada: de forma geral, na área de sociologia, as pesquisas demonstraram maior uso da teoria dos sistemas sociais a partir da utilização dos pressupostos metodológicos e como fundamentação para formulação do problema de pesquisa (tipo A): foram 4 pesquisas utilizando esse tipo de uso da teoria, como a tese de doutorado de Leonardo Koppe (2014) que investigou como surgiu a atuação das Instituições de Ensino Superior lucrativas no Rio Grande do Sul e com quais diferenciais. Koppe utilizou teoria dos sistemas como referencial que permitiu observar as instituições como sistemas organizacionais que, por meio de decisões, define sua forma de produção e reprodução. Não obstante, Koppe prioriza a utilização da teoria também do ponto de vista do método indicando que o método ou técnica empregada na prática científica é um produto que se constrói conjuntamente com o problema a que se está propondo resolver, associado à teoria que oferece os instrumentos heurísticos de compreensão sociológica (KOPPE, 2014).

Já para as aplicações do tipo B que condiz com o uso da teoria para analisar um ou mais conceitos do problema de pesquisa, também houve a incidência de 4 pesquisas, destaca-se a tese de Gilson Borda (2007) que é característica para esse tipo de uso: o autor abordará Luhmann ao discutir sobre o desenvolvimento do conceito de confiança em teorias sociológicas, destacando três linhagens básicas: teoria do capital social; teoria das redes sociais e teoria da expectativa, interpretação e suspensão (na qual analisará os pressupostos da teoria de Luhmann). Os conceitos mais usados nesse tipo de pesquisa, relacionam-se estritamente com aquele conceito que o autor discute a partir dos pressupostos luhmannianos, neste caso, os conceitos de confiança, informação e sistema (BORDA, 2007).

Apenas as pesquisas de tipo C, àquelas pesquisas que utilizam a teoria como fundamentação para colocação do problema de pesquisa e para discussão dos dados levantados, demonstrou a incidência de apenas 1 pesquisa: Koppe (2008) busca nas teorias da globalização e da sociedade da informação, assim como na teoria dos sistemas sociais os instrumentais teóricos para compreensão de como o sistema de educação superior alemão está processando as reformas educacionais após o processo de Bolonha, buscando identificar de que maneira, as mudanças do entorno do sistema educacional, provenientes dos sistemas político, econômico, social, são identificadas e interpretadas no interior do sistema, modificando-o (KOPPE, 2008).

Os resultados sobre b) quais os conceitos foram usados, demonstrou a incidência do uso de 29 conceitos dentre as 9 pesquisas: sistema/ambiente, observação, observação de segunda ordem, seleção, funcionalismo penal, comunicação, sentido, expectativa, diferenciação funcional, estabilização de expectativas, operação, semântica, estrutura, acoplamento, sistema científico, sistema político, organização, confiança, informação, sistema educacional, risco, perigo, segurança, decisão, reflexividade, moralização, complexidade, contingência e autopoiese. Alguns desses conceitos incidiram mais que outros, como “sistema/ambiente” (6) e “observação de segunda ordem” (4), o que pode demonstrar o uso da teoria a partir da sua própria intenção de se colocar na posição de sobrepujar obstáculos epistemológicos, visto que a inserção dos conceitos por Luhmann visam esse objetivo para as ciências.

Já no que diz respeito aos c) tipos de levantamento de dados selecionados, observou-se: 7 entrevistas; 6 análises documentais; 1 estudo de caso; 1 uso de questionário; 1 grupo focal e 1 etnografia. Muitas das pesquisas fizeram o uso de mais de um instrumento de levantamento de dados, o que justifica as incidências ultrapassarem 9 pesquisas. Sobre os anos de publicação, as pesquisas se encontram no intervalo de 2006 à 2016 dentre três das onze instituições pesquisadas: UnB, UFRGS e UFPE.

Conclusões

A partir dos resultados foi possível estabelecer algumas conclusões. A primeira é a de que o uso da teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann para análise de levantamento de dados empíricos em pesquisas na área de sociologia ainda é escasso, uma vez que dentre as onze universidades estudadas, apenas três empregaram pesquisas desse tipo.

Outra conclusão diz respeito aos procedimentos utilizados pelos pesquisadores para levantamento de dados empíricos. A maioria dos pesquisadores optou pela utilização de análise documental e entrevistas, mesmo

quando utilizaram os pressupostos metodológicos da teoria dos sistemas sociais para levantamento de dados. Esse uso ainda disperso e confuso da teoria dos sistemas enquanto método nos permitiu perceber que não há uma utilização clara do aparato conceitual que Niklas Luhmann proporcionou para análise de pesquisas que utilizam levantamento de dados empíricos. Isto pode indicar a dificuldade dos pesquisadores em utilizar a teoria para a discussão de problemas atuais da sociedade.

Mas, por outro lado, foi possível identificar alguns tipos de utilização do método da teoria dos sistemas que versam sobre três categorias de uma pesquisa científica: a colocação do problema, o método e a análise. As pesquisas são enquadradas em três espécies de utilização da teoria dos sistemas: tipo A (método + colocação do problema); tipo B (análise de conceitos do problema de pesquisa) e tipo C (colocação do problema + análise dos dados levantados). Tanto para o tipo A como para o tipo B houve o mesmo número de incidências. Para pesquisas que utilizaram o tipo A demonstrou-se que os pesquisadores-autores tinham uma maior dominação do conteúdo abstrato da teoria, e, por isso, arriscaram-se ao uso como método. Já os pesquisadores-autores que utilizaram o tipo B, demonstram uma insegurança no uso dos conceitos do aparato teórico luhmanniano, e costumam buscar pela abordagem dessa teoria dado a contemporaneidade da discussão que ela propõe para temas como o risco, a confiança, etc.. Esses elementos são parte de uma categorização que podem estabelecer alguns modelos de análise de dados empíricos com a teoria dos sistemas sociais. Essa pesquisa contribui para a composição destes modelos na medida em que apresenta uma dimensão reduzida dessa proposta e deixa aberta a possibilidade de se pesquisar, por exemplo, como se dá o uso dessa teoria em pesquisas empíricas em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação e formulação de um modelo amplo e generalizado.

Referências bibliográficas

- BORDA, Gilson Z. **Capital social organizacional: a confiança nas instituições de ensino superior de Brasília**. Tese (Doutorado em Sociologia) Universidade de Brasília, Brasília, p.298, 2007.
- BRANDÃO, Guilherme Sydoe Nunes Bueno. **Barreiras à operacionalidade dos arranjos colaborativos (multi, inter e transdisciplinariedade) em INCTs: um estudo de caso**. 2016. 223 p. Tese (Doutorado em Sociologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.
- GAZOTO, Luís Wanderley. **Justificativas do congresso nacional brasileiro ao rigor penal legislativo: o estabelecimento do populismo penal no Brasil contemporâneo**. 2010. 377p. Tese (doutorado em Sociologia). Universidade de Brasília, 2010.
- KOPPE, Leonardo Renner. **Instituições de Ensino superior privadas no Brasil**. 2014. 256 p. Tese (Doutorado em Sociologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2014.
- KOPPE, Leonardo Renner. **Transformações da educação superior na Europa**. 2008. 156 p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.
- LEITE, Guilherme; BÔAS, Orlando Vilhas. **Teoria dos sistemas sociais: direito e sociedade na obra de Niklas Luhmann**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- LUHMANN, Niklas. **Sistemas Sociais: esboço de uma teoria geral**. Tradução Antônio Carlos Luz Costa; Roberto Dutra Torres Jr.; Marco Antônio Casanova. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- _____. **Introdução à teoria dos sistemas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- NETTO, Gilberto da Mota. **Confiar desconfiando: vulnerabilidade, risco e produção de segurança na atividade dos taxistas da cidade do Recife**. 2011. 141p. Dissertação (Mestre em Sociologia). Universidade Federal de Pernambuco, 2011.
- NEVES, Clarissa Eckert Baeta; SAMIOS, Eva Machado Barbosa (org.). **Niklas Luhmann: a nova teoria dos sistemas**. Trad. Eva Machado Barbosa Samios. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, Goethe-Institut/ICBA, 1997.
- NEVES, Fabrício Monteiro. **Bíos e Techné: um estudo sobre a construção do sistema de biotecnologia periférico**. 2009. 347 p. Tese (Doutorado em Sociologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.
- OCAMPO, Sergio Pignuoli; JUNIOR, Antonio Brasil. O cenário "pós-luhmanniano" e a América Latina: entrevistas com Marcelo Neves e Aldo Mascareño. **Sociologia & Antropologia**. Rio de Janeiro, V.10.01: 15-72, jan.-abr. 2020.

RAIZER, Leandro. **Educação e sociedade: uma análise do sistema de ensino superior do RS baseada na teoria dos sistemas sociais**. 2006. 297 p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2006.

SUASSUNA, Rodrigo Figueiredo. **O habitus dos policiais militares do Distrito Federal**. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Universidade de Brasília, Brasília, 2008.